



População em situação de rua e território usado em Campos dos Goytacazes

Diogo Jordão Silva, Silvana Cristina da Silva

A presença de pessoas vivendo nas ruas constitui uma perversa realidade que se revela na paisagem do espaço urbano de grande parte das cidades do Brasil e do mundo. Esse fenômeno insere-se num contexto amplo e estrutural de produção de pobreza na sociedade contemporânea, sendo inerente ao sistema de produção capitalista. Em um contexto de inúmeras vulnerabilidades, entre as quais o desemprego, uma inserção ocupacional irregular e de baixos rendimentos, muitas pessoas chegam ao limite das ruas. Nas ruas essas pessoas se apropriam de espaços e de recursos específicos com o intuito de garantir condições mínimas de sobrevivência, fazendo do território usado um abrigo. Diante dessa realidade, o presente trabalho objetiva analisar os usos do território pela população em situação de rua que ocupa a área central de Campos dos Goytacazes/RJ em suas estratégias de habitação e trabalho. A pesquisa é de cunho qualitativo, baseando-se em pesquisa bibliográfica e trabalhos de campo com o uso de fotografias, observações no cotidiano dos sujeitos pesquisados, assim como entrevistas com roteiros previamente elaborados. As análises permitem considerar que a forma como a cidade está organizada condiciona a vida dessas pessoas, que aproveitam as formas e dinâmicas próprias do Centro comercial para realizar suas estratégias de habitação e sustento. Calçadas, marquises, praças e equipamentos abandonados são apropriados por esses sujeitos em suas vivências cotidianas. Atividades como catação de materiais recicláveis e “flanelinha” também constituem essa realidade. Tais usos constituem racionalidades opostas àquelas empreendidas pelos agentes hegemônicos, resultando em conflitos que, na maioria das vezes, se dão no sentido de eliminar essas pessoas dos espaços privilegiados da cidade. Considera-se ainda que analisar os usos do território por essa população possibilita uma melhor compreensão da complexidade do espaço urbano, revelando uma realidade desconhecida e estigmatizada socialmente.

Palavras-chave: População em Situação de Rua, Espaço urbano, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense